

# ALTERAÇÕES DE ATRIBUTOS QUÍMICOS DO SOLO NUM SISTEMA DE CONSÓRCIO ENTRE A CULTURA DA MANDIOCA E ADUBOS VERDES, SOB MANEJO ORGÂNICO\*.

*Padovezzi, V.H.<sup>1</sup>;*

*Padovan, M.P.<sup>2</sup>;*

*Otsubo, A.A.<sup>3</sup>;*

*Oliveira, A.<sup>4</sup>.*

<sup>1</sup>*Bolsista voluntário de Iniciação Científica e acadêmico do Curso de Agronomia da FAD/UNIDERP, Av. Presidente Vargas, 1.775, Dourados, MS. E-mail: victorpadovezzi@hotmail.com.*

<sup>2</sup>*Professor da FAD/UNIDERP, Dourados, MS.*

<sup>3</sup>*Pesquisador da Embrapa Agropecuária Oeste, Professor da FAD/UNIDERP, Dourados, MS.*

<sup>4</sup>*Pesquisador do IDATERRA, Campo Grande, MS. Alterations of chemical attributes of the soil in system of association between the culture of the cassava and green manure under organic handling.*

Estudos desenvolvidos em todas as eco-regiões do país demonstram diferentes contribuições da adubação verde aos atributos dos solos. Apesar da importância dessa prática, quando se trata de cultivos orgânicos, há escassos relatos de estudos do efeito dessas espécies em atributos químicos do solo em Mato Grosso do Sul. Face à carência de informações nessa modalidade de cultivo no Estado, este trabalho foi desenvolvido na Fazenda Escola da FAD/UNIDERP, em Dourados-MS, de novembro/2005 a outubro/2006, com o objetivo de avaliar as alterações de alguns atributos químicos do solo sob cultivo de adubos verdes consorciados com a mandioca. Os tratamentos foram: mandioca consorciada com crotalaria júncea, feijão de porco, guandu anão, estilosantes e mandioca em monocultivo como testemunha, mantendo as plantas espontâneas sem capinas. Utilizou-se o delineamento experimental de blocos ao acaso, com cinco repetições e parcelas de 48 m<sup>2</sup>, onde o plantio da mandioca foi realizado em fileiras duplas no espaçamento de 2,5 m x 0,6 m x 0,6 m e os adubos verdes semeados nas entrelinhas da mandioca, simultaneamente ao plantio da suberosa. Durante o plantio da mandioca e adubos verdes, o solo foi amostrado de 0 a 10 e 10 a 20 cm de profundidade para as análises de fósforo, potássio, cálcio, magnésio e matéria orgânica. Aos 110 dias após a germinação, foi realizado o manejo dos adubos verdes e das plantas espontâneas (parcela sem capina), permanecendo como cobertura morta até a colheita da mandioca. Aos 11 meses após o brotamento das manivas, por ocasião da colheita da mandioca, o solo foi novamente amostrado nas mesmas profundidades para as análises supra-referidas. Os resultados das duas amostragens demonstram que houve melhorias significativas dos atributos avaliados na camada de 0 a 10 cm, destacando-se o estilosantes e o guandu, porém de 10 a 20 cm as melhorias não foram significativas.

\*Trabalho apoiado pela Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Mato Grosso do Sul – FUNDECT, Fundação Manoel de Barros – FMB e Faculdade Dourados – FAD/UNIDERP.